

AJUDA-MEMÓRIA
REUNIÃO DA COMISSÃO DE GESTORES DO PROGRAMA ARPA

Realizada nos dias 02 e 03 de outubro de 2014

Nos dias dois e três de outubro de 2014 foi realizada a reunião da Comissão de Gestores do Programa Arpa. A reunião teve por objetivo apresentar e discutir os seguintes temas: (a) apresentação do Arpa Fase III; (b) linha do tempo do Arpa e a Comissão de Gestores; (c) demandas gerais; (d) escolha dos representantes; (e) regimento interno; (f) planejamento estratégico da Comissão; (g) pesquisa de satisfação dos gestores.

O Sr. Thiago Barros apresentou uma sugestão de pauta para a reunião. O Sr. Pablo sugeriu incluir na Pauta uma apresentação das principais discussões da reunião do Fórum técnico que ocorreu no dia 30 de setembro de 2014. A reunião foi então iniciada com uma rodada de apresentação dos participantes.

Apresentação do Arpa Fase III

O Sr Thiago deu início a apresentação da fase III do programa, destacando as principais mudanças em relação à fase II, tais como o novo arranjo, a criação do fundo de transição, as condições de desembolso, e o início da execução daquelas sete unidades que começam a operar no início desta terceira fase do programa. Foram destacados também os trechos do novo MOP que tratam das competências da Comissão de Gestores, bem como o diagrama hierárquico do Programa. Foi então aberto espaço para considerações dos participantes. A Sra Raquel colocou a necessidade de revisão na FAUC, de modo a apoiar em grau II as unidades que já consolidaram em grau I. Com relação à revisão da FAUC o Sr Thiago colocou que existe a expectativa de revisão das ferramentas de efetividade de modo a evitar sobreposições nos questionários. A Sra. Ana colocou que o apoio para consolidação em grau II não seria automático para as unidades consolidadas em grau I, devido à previsão da modelagem financeira, já que a consolidação em grau II implica em maior demanda financeira.

Com relação a demanda de equipe nas unidades do Programa, o Sr. Antonio colocou que para o ICMBio essa situação é delicada, mas que há novos concursados

sendo nomeados e que há um compromisso de suprir a necessidade de pessoal nas Unidades até 2020. O Sr. Alexandre questionou se a existência do apoio do Programa seria considerada na lotação dos servidores. Nesse sentido, o Sr. Antonio esclareceu que para este concurso não foi considerado o apoio do Arpa na lotação dos servidores nas unidades, mas que para o próximo concurso será elaborada uma nota técnica para relacionar a lotação dos novos servidores com as unidades apoiadas pelo Programa. Em relação a meta de números de servidores por grau, a Sra. Lourdes colocou que outros critérios deveriam ser considerados, como o tamanho da unidade, por exemplo.

As Sras. Jucy e Patrícia colocaram a necessidade de priorizar as unidades apoiadas pelo Programa em termos de lotação de funcionários, em função da demanda de execução. O Sr. Antonio colocou a necessidade de levar esta discussão ao nível institucional, visto que seria necessário considerar outros posicionamentos, já que há unidades com apoio de outros projetos e outras demandas. A Sra. Luciana ressaltou que o envolvimento do Ministério do Planejamento nessa fase do Programa deve contribuir nesta questão.

Repassa da reunião do Fórum técnico

Foi passada a fala para o Sr. Pablo, o qual colocou ao grupo os principais pontos de discussão da reunião do Fórum Técnico. Destacou-se o baixo número de unidades com plano de manejo aprovado. A Sr Jucy colocou que o processo também dificulta o atendimento desta meta do programa, em termos de tramites de contratação. Outro ponto destacado da reunião do Fórum técnico consiste nas novidades em termos de contratos, foram destacados os prazos para levantar as informações de modo a viabilizar os contratos, ainda pontuou-se que o Baixo Rio Negro será a região piloto para operação dos contratos. O Sr. Pablo ressaltou que a ideia é de que os contratos sejam uma alternativa a conta vinculada. Foi colocado ainda que no Fórum técnico foi apresentada a possibilidade de operação das contas vinculadas por meio de cartão magnético, mas que o mesmo não seria uma alternativa ao uso dos cheques. Os principais problemas levantados em relação a opção pelo cartão seriam: (i) o limite de saque de apenas R\$1000,00 diários e (ii) a não possibilidade de combinar o uso do cartão ao do cheque, na mesma conta. Foi colocado ainda o prazo para solicitações de bens em lotes (novembro de 2014). Pontuou-se que o Funbio apresentou oficialmente o compromisso de finalizar as solicitações atrasadas até o fim deste ano de 2014. Nesse sentido, a Sra. Luciana solicitou que os gestores mapeassem os atrasos na entrega das solicitações, e

que repassem estas informações à UCP e também ao Funbio, como forma de melhoria no monitoramento das solicitações.

Em relação aos contratos o Sr Antonio esclareceu que o Contrato regional não exclui a conta vinculada, que seria complementar. Ainda, ressaltou que os próximos passos seriam detalhamento dos gastos mensais e proporção que seria executada por contrato e por conta vinculada, mas que algumas questões ainda precisam ser definidas, tais como procedimento para prestação de conta. A Sra Ana ressaltou que as questões contratuais ainda precisam ser melhor definidas, mas que os gestores devem ser consultados nesse sentido.

Adicionalmente, o Sr. Pablo colocou que os gestores podem solicitar ao Funbio acesso aos relatórios do cérebro. Nesse sentido, a Sra. Jucy colocou que sente falta no sistema do acesso ao andamento da execução da ação que está sendo concluída. Com isso, sugeriu a inclusão de uma ferramenta no cérebro de modo a melhorar os processos. O Sr Pablo colocou que o Funbio demonstrou-se comprometido neste momento com os ajustes para relatoria para Fase III, mas, que pode-se sugerir ao Fórum técnico acompanhar estes ajustes no cérebro. A Sra. Sebastiana colocou a necessidade de fazer *upload* no sistema. Os demais participantes colocaram que enviam os documentos por e-mail. O Sr. Pablo pontuou a necessidade de prestação de contas aliada a memória institucional das atividades. Os demais participantes colocaram que de um modo geral, os gestores das unidades estaduais já adotam esta rotina. O grupo sugeriu que os gestores das unidades estaduais enviassem os relatórios a título de sugestão. Por fim, o Pablo sugeriu que o grupo leia a Ata do Fórum técnico. Adicionalmente, o Sr. Gerson solicitou que o Sr. Pablo disponibilize para o grupo uma síntese dos pontos abordados no Fórum técnico.

Repasse da oficina de Planejamento

A Sra. Lourdes relatou os principais pontos da Oficina com as sete unidades que começam a operar a Fase III do Programa. Destacou que o prazo para início do POA será em primeiro de novembro de 2014. Pontuou ainda que o prazo para execução deste POA 2014/2015 será reduzido, em relação aos anteriores.

Relatório Técnico-Financeiro do Programa

A Sra. Renata apresentou o relatório técnico financeiro do Arpa para o período março 2013 – julho 2014. Há 19 processos de criação sendo apoiados, totalizando 6,8 milhões de hectares (frente a meta de 13,5 milhões de hectares). Consolidação grau I: 54 UCs apoiadas (25,8 milhões de hectares, frente a uma meta de 23 mi.). Neste grau, plano de manejo e equipe técnica estão com muito abaixo de esperado. Consolidação grau II: (meta é de 9 milhões, 37 UCs apoiadas, totalizando 26,4 milhões de hectares). Demarcação, inventario, equipe técnica, sinalização e proteção estão com nível muito baixo. O Sr. Alexandre defendeu a ideia de que parte dos recursos para a elaboração do plano de manejo fossem realocados para a execução dos programas do próprio PM. A Sr. Patrícia Pinha alertou que a questão de dinamizar o PM passa por uma negociação no âmbito da coordenação de PM no ICMBio.

Linha do tempo do Arpa e a Comissão de Gestores

A Sra Patrícia apresentou ao grupo a linha do tempo da Comissão de Gestores. Destacou a justificativa para a Comissão, a sua inserção no programa e os avanços em termos de representação, especialmente nas reuniões do Fórum técnico. Pontuou a necessidade de um espaço para que os Gestores se reunam e possam discutir aspectos do Programa apenas entre os membros. Relatou que a comissão foi constituída não permitindo a candidatura de representantes dos Pontos Focais, mas permitindo a representação livre dos gestores, sem cotas por estados. A votação se deu em abril de 2011 e a comissão foi então formada por cinco gestores. A ideia seria eleger cinco membros e posteriormente outros cinco de modo a não terem mandatos coincidentes. A Sra. Patrícia destacou ainda que o MOP Fase II não contemplou a Comissão, mas que a mesma foi reconhecida pelo Comitê do Programa, com um representante com direito a voto no Fórum Técnico e um representante com direito a voz no Comite do Programa. O Sr. Alexandre questionou a falta de autonomia da Comissão na gestão dos recursos destinados a mesma no POA da UCP. A Sra. Jucy acrescentou a necessidade de definir um cronograma de trabalho para a Comissão de Gestores. A Sra. Patrícia pontuou ainda a necessidade de definir o papel da Comissão, bem como sua autonomia em termos de convocação de reuniões. A Sra. Raquel colocou o seu descontentamento em relação à convocação dos representantes para esta reunião, sendo que os mesmos não foram consultados sobre convocar os demais participantes para além dos cinco membros eleitos. Além disso, a Sra. Jucy colocou que a participação da Comissão deve ser

discutida, em termos de autonomia no planejamento da própria comissão. A Sra. Patrícia colocou que o papel da Comissão tem grande importância em termos de melhoria operacional do Programa.

Após a pausa para almoço, o grupo foi avisado que a equipe do Funbio não participaria da reunião, portanto, as demandas e considerações relacionadas ao Funbio devem ser pontuadas e enviadas ao Funbio após o término do encontro.

Pesquisa de satisfação dos gestores

O Sr. Alexandre apresentou a pesquisa de satisfação dos gestores realizada no início de 2013. A maior parte das unidades estavam insatisfeitas em relação a compra de bens, especialmente na demora das entregas. A maioria das unidades estava satisfeitas com o processo de solicitação de passagens e diárias. A Sra. Raquel destacou que esta pesquisa reflete o contexto anterior à inclusão do SCDP no processo de solicitação de passagens e diárias. Em termos de conta vinculada a maioria das unidades demonstrou-se insatisfeita com a demora para realimentação da conta e análise da prestação de contas. A Sra. Patricia colocou que recentemente o prazo para análise da prestação de contas pelo Funbio tem reduzido. Por outro lado, a Sra. Ana colocou que o prazo (6-7 meses) para contratação de consultoria pessoa jurídica também seria uma dificuldade para execução do Programa.

Demandas gerais dos gestores

O Sr. Pablo apresentou a sistematização de um levantamento de demandas e considerações realizada pela comissão junto aos gestores nos meses de julho e agosto de 2014. Colocou que as principais demandas dos gestores correspondem: a) aumentar o número de pessoal em todas as instâncias do Programa; b) necessidade de apoio administrativo para reduzir a carga sobre os analistas; c) necessidade de aumentar o pessoal do Funbio, de modo a agilizar a execução do Programa. Em relação ao número de servidores por unidade foi colocado como sugestão adotar o mínimo de três servidores. Foi sugerida ainda a instalação de um núcleo do Funbio em Manaus para agilizar as aquisições e compras. Alguns gestores relataram problemas com a entrega de equipamentos com especificação divergente daquela solicitada. Outra questão colocada consiste na divergência em termos da confiabilidade dos saldos no cérebro. O Sr. Pablo colocou que o Funbio apresentou a confiabilidade do saldo no cérebro como melhoria

na evolução do sistema. No entanto, a Sra. Raquel relatou problemas recentes em relação a saldo inconsistente no cérebro. O grupo colocou ainda como demanda em relação ao sistema cérebro: a) produzir relatórios uteis aos gestores; b) extrair indicadores de eficiência; c) elaborar um aplicativo *offline* com envio de lotes em razão do processamento lento.

Os gestores mostraram-se descontentes com a abertura de contas no Rio de Janeiro, em termos de dificuldades na operação das mesmas. As dificuldades para operar a Conta Vinculada, especialmente para aquelas unidades que executam também PAS e/ou PPI foi destacada. Uma sugestão apresentada pelo grupo foi o aumento do teto. A Sra Raquel sugeriu encontrar mecanismos para desonerar a conta vinculada, tais como aqueles que foram discutidos no âmbito do Fórum técnico.

O grupo solicitou à UCP que divulgue com maior brevidade possível as demandas de PEP, FAUC e POA, com prazo limite mais amplo, de modo a facilitar o planejamento dos gestores. Solicitou-se ainda construir a agenda com os gestores da Comissão.

Em relação as diárias e passagens foi questionada a dupla solicitação entre SCDP e cérebro, que acabam por sobrecarregar os gestores nas tarefas administrativas. Além disso, o valor das diárias de campo dificulta encontrar apoiadores, sobretudo para fiscalização. O Sr Antonio colocou que a discussão dos valores de diária de campo encontra-se na pauta para próxima reunião do Comitê do Programa. Sobre a solicitação no SCDP o Sr. Antonio colocou que esta não se restringe ao Programa, sendo uma determinação do TCU. O Sr. Antonio informou que havendo pernoite em núcleos urbanos poderia ser paga diária de cidade para as atividades de proteção. Nesse sentido, os gestores colocaram que a ausência de servidor para desenvolver estas tarefas administrativas e o tempo gasto com as solicitações inviabiliza a operacionalização das unidades. O grupo sugeriu buscar alternativas para esta questão, incluindo o encaminhamento para os setores-chave, de modo a não sobrecarregar os gestores. Foi sugerido ainda verificar a possibilidade de contratação de terceiros para amenizar o problema.

Outras considerações dos gestores: a) divulgar com detalhes o Arpa Fase III; b) verificar os bens e serviços que ainda não foram recebidos, bem como averiguar a razão

das ocorrências; c) preocupação com os baixos índices de execução; d) internet de péssima qualidade, que prejudica o desempenho do Programa.

Sobre a divulgação da Fase III do Programa, foi sugerido empenhar esforços para melhorar a divulgação desta nova fase. O Sr. Marco destacou o papel dos Pontos Focais nesta interlocução com os gestores. Em relação aos atrasos dos equipamentos foi informado que há esforços para levantar e monitorar os atrasos, alinhado com o compromisso do Funbio de solucionar os atrasos nas solicitações pendentes até o fim deste ano.

3 de outubro de 2014

A CG revisou o seu regimento interno, atualizando-o e recomendando a instituição de um GT para finalização do processo de aprovação do texto final (Anexo). A CG indicou o Sr. Pablo para acompanhar a revisão final do texto do regimento interno, circular a versão consolidada entre os gestores e verificar a viabilidade das reuniões semestrais.

O Sr. Pablo sugeriu que a CG realize seu próximo encontro no Funbio no 1º trimestre para discutir melhorias no Sistema Cérebro. A CG recomendou ainda que os encontros seguintes sejam preferencialmente em Manaus. A Sra. Dionéia e a Sra. Patrícia foram indicadas pela CG para construir junto a UCP a pauta e a logística da próxima reunião da CG. A CG recomendou que os novos gestores façam ainda em 2014 o curso de procedimentos do Funbio. A Sra. Lourdes solicitará ao Funbio a realização do curso para a 1ª quinzena de dezembro de 2014 (prazo: 6/10).

A CG solicitará dos gestores as especificações de bens que não estejam padronizadas no sistema Cérebro. A Sra. Lourdes mobilizará os gestores (prazo: 15/10) e o Sr. Pablo organizará um arquivo no Google Drive na medida em que as especificações sejam enviadas à CG. A CG também acompanhará o andamento das solicitações de bens e serviços em atraso no Funbio e a Sra. Sebastiana será o ponto focal desta ação (prazo: 28/11).

A CG recomendou que seja feito o mapeamento das UCs de grau I que não tem Plano de Manejo (PM) e as de grau II que ainda não concluíram seu PM. Esta ação será feita pela UCP (prazo 20/10) e o Sr. Pablo se voluntariou em acompanhar e apoiar o processo. A CG recomendou que seja averiguado no Funbio os processos de contratação de PM

que estão paralisados (prazo 15/11). Recomendou também discutir com a COMAN / ICMBio e os pontos focais nos órgãos gestores metas de PM acordadas no Arpa (prazo: antes da próxima reunião da CG no 1º trimestre de 2015).

A CG recomendou que os gestores comuniquem à Comissão e aos pontos focais (PF) as ocorrências de atraso na análise da prestação de contas e realimentação da CV pelo Funbio. A CG acompanhará mecanismos alternativos à CV (como os contratos regionais). Neste sentido, a CG acompanhará a implementação dos contratos regionais que será feita em caráter piloto nas UCs apoiadas pelo Arpa no Baixo Rio Negro e em Altamira. A Sra. Raquel (PN Jaú) será o ponto focal.

A CG investigará junto ao Funbio, e posteriormente junto ao Comitê do Programa (CP), a possibilidade dos bens adquiridos para os planos de ação comunitários (PAS e PPI) serem doados diretamente para as organizações locais parceiras ao invés de serem doados ao OG. A Sra. Lourdes fará a consulta imediatamente.

A Sra. Patrícia acompanhará junto a COPES / ICMBio as demandas encaminhadas pela CG no que concerne à alocação de recursos humanos adicionais para procedimentos administrativos da UC.

A CG verificará com Luciana da UCP o nível de prestação de contas exigido pelos doadores para subsidiar o relatório de prestação de contas da UC; consultará os gestores sobre o seu entendimento do escopo dos relatórios (prazo: 15/11); levará a discussão ao CP quando ocorrer a próxima reunião do Comitê. O Sr. Pablo e o Sr. Gerson acompanharão estas ações.

A CG recomenda que sejam verificadas estratégias para realizar o encontro de gestores durante o CBUC (Curitiba, setembro de 2015) dos gestores das UCs apoiadas pelo Arpa. A CG também recomenda verificar a possibilidade de fazer o encontro durante as oficinas de planejamento do Arpa Fase III em novembro de 2015. A Sra. Jucy acompanhará estas ações (prazo: 1º trimestre de 2015, antes da reunião da CG).

A CG marcou a próxima reunião para o 1º semestre de 2015 (11 e 12 de março). A reunião no 3º semestre será em 11 e 12 de agosto. O Sr. Gerson acompanhará a confirmação destas datas.

A CG recomendou as seguintes ações para aprimorar a comunicação entre os gestores: consolidar a lista de gestores das UCs; identificar ponto focal no Pará. Os pontos focais que consolidarão a lista serão: Patrícia (Amapá), Dionéia (Amazonas), Raquel (Amazonas), Lourdes (Mato Grosso), Jucy (Rondônia), Pablo (Acre e Roraima), Alexandre (Pará).

ENCAMINHAMENTOS DA COMISSÃO DE GESTORES

- Seguir o Plano de Ação da comissão;
- A UCP encaminhará as solicitações pontuadas nesta reunião direcionadas ao Funbio
- A COPES/ICMBio consultará os setores-chave para buscar encaminhamentos sobre as dificuldades colocadas pelo grupo em relação as solicitações de passagens e diárias no SCDP e a contratação de terceirizados.
- Instituir GT para finalização do processo de aprovação do regimento interno da comissão

Integram a presente ajuda memória de reunião os seguintes documentos:

Anexo I: Lista de presença